

**Balança Comercial Brasileira do Agronegócio - Agosto 2021**

Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em agosto de 2021, as exportações brasileiras do agronegócio foram de US\$ 10,90 bilhões, 26,7% superior aos US\$ 8,60 bilhões exportados no mesmo mês de 2020. Esse é o maior valor registrado para os meses de agosto desde o início da série histórica, e deve-se a elevação das cotações internacionais das commodities agrícolas. O índice de preços dos produtos exportados aumentou 30,4% na comparação entre agosto de 2020 e 2021, mas em volume, houve queda de 2,9%. A participação do agronegócio no total das exportações declinou de 49,4% em agosto de 2020 para 40,1% em 2021, consequência do forte incremento das exportações dos demais setores, que subiram 85,1% na comparação entre os períodos. As importações do agronegócio atingiram US\$ 1,25 bilhão em agosto de 2021 (+37,2%).

Entre janeiro e agosto de 2021 as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram US\$ 83,59 bilhões, valor recorde, e 20,7% superior ao mesmo período de 2020. Apesar do recorde em valor, os produtos do agronegócio representaram 44,2% das exportações totais brasileiras no acumulado do ano, inferior aos 50,4% registrados em 2020. Por outro lado, o agronegócio foi o principal responsável pelo superávit na balança comercial do país, visto que os demais setores registraram déficit de US\$ 21,49 bilhões. As importações do setor somaram US\$ 9,99 bilhões (+22,8%). Assim, o saldo da balança comercial dos produtos do agronegócio foi de US\$ 70,60 bilhões no acumulado do ano, ficando 20,4% acima do valor registrado no mesmo período em 2020.

**DESTAQUES:**

» **Setores: Complexo soja:** foi o principal setor exportador do agronegócio em agosto, atingindo US\$ 4,02 bilhões, o que significou um aumento de 53,6% em relação a agosto de 2020. Os embarques de soja em grão alcançaram 6,5 milhões de toneladas, volume cerca de 700 mil toneladas superior a agosto de 2020 (+11,0%). O aumento do volume exportado pelo Brasil e a forte elevação dos preços internacionais resultaram em US\$ 3,14 bilhões de exportações no mês (+52,5%). A China, maior importador mundial de soja, adquiriu 4,5 milhões de toneladas de soja brasileira ou o equivalente a 70% do volume exportado pelo Brasil. As exportações de farelo de soja também tiveram alta (+37,7%), alcançando US\$ 679,37 milhões, com expressivo aumento dos preços médios de exportação (+26,3%), e crescimento dos volumes exportados (+9,0%). Porém, o aumento mais expressivo de exportações do setor ocorreu no óleo de soja, que subiu 209,9% em valor, atingindo US\$ 199,09 milhões. Houve elevação de 76,0% no volume exportado e de 76,1% no preço médio de exportação. **Carnes:** as vendas externas de carnes foram de US\$ 2,09 bilhões (+40,5%), recorde para os meses de agosto. Houve aumento tanto nos preços médios de exportação das carnes (+34,8%), como no volume (+4,2%). Para a carne bovina, as exportações de agosto foram recorde, e chegaram a US\$ 1,17 bilhão (+55,6%). A alta no preço médio exportado (+41,3%) é a principal justificativa, já que os volumes se elevaram em 10,1%. Esse aumento pode ser explicado pelo forte aumento na demanda chinesa pela carne bovina, já que o país elevou suas de US\$ 325,18 milhões em agosto de 2020 para US\$ 633,15 milhões em agosto de 2021 (+94,7%). Em volume, a alta também foi expressiva (+35,3%). As exportações de carne de frango também foram recorde, com US\$ 663,55 milhões exportados em agosto de 2021 (+35,2%). Houve elevação na quantidade exportada em 3,8% e incremento do preço médio de exportação em 30,3%. A China também é a maior importadora de carne de frango in natura do Brasil, com 57,4 mil toneladas (+5,0%). As vendas externas de carne suína caíram de US\$ 208,23 milhões em agosto de 2020, para US\$ 207,21 milhões em agosto de 2021 (-0,5%). Houve aumento no preço médio de exportação do produto em 8,3% e queda da quantidade (-8,1%), o que pode ser explicado pela recuperação da produção de carne suína na China. O país asiático reduziu as compras de carne suína in natura do Brasil, embora ainda permaneça como o maior importador da carne suína brasileira. **Produtos florestais:** nesse setor, o valor exportado também foi recorde, chegando a US\$ 1,25 bilhão (+40,5%), em virtude da forte elevação dos preços médios de exportação (+31,2%). As exportações de celulose foram as mais relevantes, com US\$ 610,67 milhões em vendas externas (+47,2%). Houve recorde no volume exportado de celulose para agosto, com 1,35 milhão de toneladas (6,9%). As vendas externas de madeiras e suas obras foram de US\$ 479,86 milhões (+39,2%) enquanto as exportações de papel foram de US\$ 159,27 milhões (+22,2%). **Cereais, farinhas e preparações:** o setor teve redução de 30,4% em volume nas exportações na comparação entre agosto de 2021 e 2020. Em valor, a queda foi de 14,3%. As exportações de milho foram de 4,3 milhões de toneladas, ou 30,6% menores quando comparadas às 6,2 milhões exportadas em agosto de 2020. Com uma menor disponibilidade do produto devido à quebra de safra por problemas climáticos, as exportações de milho devem ser menores neste ano. **Complexo Sucroalcooleiro:** as vendas externas do setor foram de US\$ 912,20 milhões de toneladas (-9,0%) no mês. Com o cenário de queda da produção de açúcar, o volume exportado em agosto diminuiu de 3,1 milhões de toneladas em 2020, para 2,55 milhões em agosto de 2021 (-18,7%), atingindo US\$ 865,49 milhões em exportações do produto (+0,2%). Em virtude da quebra de safra brasileira, maior produtor mundial, os preços do açúcar se elevaram, com alta de 23,2% no preço médio exportado. Além do açúcar, foram exportados US\$ 45,25 milhões de álcool (-66,9%) em agosto de 2021.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (participação de 36,9%), carnes (19,2%), produtos florestais (11,5%), cereais farinhas e preparações (8,6%) e complexo sucroalcooleiro (8,4%), que juntos responderam por 84,5% do valor exportado em produtos do agro no mês.

**Exportações Brasileiras do Agronegócio**

Principais Produtos	Valor (US\$ milhões)						Quantidade (mil t)						Preço Médio (US\$/t)								
	2020		2021		Δ%	2020	2021		Δ%	2020	2021		Δ%	2020	2021		Δ%	2020	2021		Δ%
	ago	ago	ago	ago			ago	ago			ago	ago			ago	ago			ago	ago	
Soja em grãos	2.062	3.143	52,5	25.487	31.872	25,1	5.834	6.478	11,0	74.577	72.687	-2,5	353	485	37,3	342	438	28,3			
Carne Bovina	753	1.172	55,6	5.436	6.253	15,0	191	210	10,1	1.292	1.275	-1,3	3.944	5.573	41,3	4.208	4.906	16,6			
Açúcar	864	865	0,2	4.938	5.836	18,2	3.136	2.550	-18,7	17.522	17.805	1,6	276	339	23,2	282	328	16,3			
Milho	994	842	-15,3	2.185	1.975	-9,6	6.243	4.335	-30,6	13.460	9.969	-25,9	159	194	22,0	162	198	22,0			
Farelo de Soja	493	679	37,7	3.942	5.091	29,1	1.482	1.616	9,0	11.679	11.720	0,4	333	421	26,3	338	434	28,7			
Carne de Frango	491	664	35,2	4.074	4.786	17,5	356	369	3,8	2.769	2.960	6,9	1.380	1.799	30,3	1.471	1.617	9,9			
Celulose	415	611	47,2	4.023	4.357	8,3	1.261	1.348	6,9	10.826	10.836	0,1	329	453	37,7	372	402	8,2			
Madeiras e suas obras	345	480	39,2	2.248	3.439	53,0	836	918	9,7	5.800	7.069	31,4	412	523	26,8	418	487	16,4			
Café em grãos	371	428	15,5	2.958	3.485	17,8	191	172	-9,8	1.396	1.542	10,4	1.940	2.484	28,0	2.119	2.260	6,7			
Carne Suína	208	207	-0,5	1.479	1.791	21,1	98	90	-8,1	669	745	11,2	2.135	2.312	8,3	2.210	2.405	8,8			
Óleo de Soja	64	199	209,9	670	1.229	83,5	93	163	76,0	996	1.060	6,5	694	1.223	76,1	673	1.160	72,4			
Papel	130	159	22,2	1.209	1.148	-5,0	172	163	-4,9	1.429	1.302	-8,9	758	975	28,6	846	882	4,2			
Couros e seus produtos	105	159	50,5	782	1.136	45,2	43	33	-25,2	291	281	-3,5	2.423	4.873	101,1	2.686	4.043	50,5			
Suco de Laranja*	105	121	14,7	859	1.044	21,5	75	76	1,6	574	680	18,4	1.410	1.591	12,8	1.495	1.534	2,6			
Algodão	153	88	-42,3	1.566	2.043	30,5	108	51	-53,1	1.022	1.237	21,1	1.412	1.739	23,1	1.533	1.652	7,8			
Etanol	137	45	-66,9	654	650	-0,5	266	72	-72,9	1.162	1.038	-10,7	514	628	22,1	562	627	11,4			
Café solúvel	42	41	-1,5	336	303	-9,8	8	8	1,4	59	55	-6,8	5.593	5.433	-2,9	5.683	5.500	-3,2			
Cacau e Produtos	22	40	86,1	194	235	21,3	6	10	52,6	51	59	16,1	3.401	4.146	21,9	3.803	3.972	4,5			
Lácteos	6	8	25,8	47	72	52,9	3	3	8,2	20	28	37,2	2.176	2.529	16,2	2.293	2.554	11,4			
Demais produtos	843	943	11,9	6.164	6.844	11,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

(\* Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - \*Brix 66.

Destinos Exportações	Ranking		Valor (US\$ milhões)						Participação (%)							
	2021		2020		2021		Δ%	2020		2021		Δ%	2020		2021	
	ago	jan-ago	ago	ago	ago	ago		ago	ago	ago	ago		ago	ago	ago	ago
CHINA	1º	1º	2.621	3.803	45,1	26.288	31.707	20,6	30,5	34,9	38,0	37,9				
ESTADOS UNIDOS	2º	2º	607	808	33,1	4.240	5.577	31,6	7,1	7,4	6,1	6,7				
PAÍSES BAIXOS	3º	3º	313	522	66,7	2.913	3.301	13,3	3,6	4,8	4,2	3,9				
ESPANHA	4º	4º	265	336	26,9	1.618	2.217	37,0	3,1	3,1	2,3	2,7				
TAILANDIA	6º	5º	216	247	14,6	1.383	1.988	43,8	2,5	2,3	2,0	2,4				
TURQUIA	13º	6º	94	151	60,6	1.293	1.649	27,5	1,1	1,4	1,9	2,0				
ITALIA	7º	7º	122	225	85,0	1.247	1.600	28,4	1,4	2,1	1,8	1,9				
VIETNA	17º	8º	168	137	-18,9	1.155	1.574	36,3	2,0	1,3	1,7	1,9				
COREIA, REP. SUL	10º	9º	297	196	-33,8	1.353	1.536	13,5	3,4	1,8	2,0	1,8				
JAPAO	8º	10º	176	222	25,9	1.458	1.468	0,7	2,0	2,0	2,1	1,8				
DEMAIS DESTINOS	-	-	3.789	4.061	7,2	26.304	30.970	17,7	44,0	37,3	38,0	37,1				

**Quadro Resumo: 2020 e 2021**

Setores	Exportação						Importação						Saldo					
	2020		2021		Δ%	2020	2021		Δ%	2020		2021		Δ%	2020	2021		Δ% Acum.
	ago	ago	ago	ago			ago	ago		ago	ago	ago	ago			ago	ago	
Total Brasil	17.404	27.184	56,2	137.511	188.940	37,4	11.585	19.547	68,7	101.796	136.829	34,4	5.819	7.638	35.715	52.111	45,9	
Demais Setores	8.801	16.289	85,1	68.261	105.351	54,3	10.673	18.295	71,4	93.661	126.837	35,4	-1.872	-2.006	-25.400	-21.486	-15,4	
<b>Agronegócio</b>	<b>8.603</b>	<b>10.896</b>	<b>26,7</b>	<b>69.250</b>	<b>83.589</b>	<b>20,7</b>	<b>912</b>	<b>1.252</b>	<b>37,2</b>	<b>8.136</b>	<b>9.992</b>	<b>22,8</b>	<b>7.691</b>	<b>9.644</b>	<b>61.115</b>	<b>73.597</b>	<b>20,4</b>	
Participação %	49,4	40,1	-	50,4	44,2	-	7,9	6,4	-	8,0	7,3	-	-	-	-	-	-	